



**Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado/Doutorado**

**Av. João Naves de Ávila, nº 2121 – Campus Stª Mônica – Bloco “J”. CEP 38.400-902 –
Uberlândia/MG. Telefax: (034) 3239-4315 E-Mail: ppge@ufu.br**

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TITULO: Finanças Internacionais

CÓDIGO: PECC 1025

CURSO: Mestrado e Doutorado

PROFESSORES: Prof. Dr. Aderbal Damasceno
Prof. Dr. Flávio Vilela Vieira

CARGA HORÁRIA: 60 h

CRÉDITOS: 04

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

EMENTA

Modelos de determinação da taxa de câmbio, regimes cambiais, volatilidade e desalinhamento cambial, globalização financeira e crescimento econômico, desequilíbrios globais e crises financeiras.

OBJETIVOS

O curso tem dois objetivos: apresentar os principais modelos teóricos e empíricos de determinação da taxa de câmbio e de crises financeiras; discussões sobre regimes cambiais e desalinhamento cambial, globalização financeira e crescimento econômico, desequilíbrios globais e crises financeiras.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

PARTE I – PROF. FLÁVIO VILELA VIEIRA

Revisão Básica – * Krugman e Obstfeld (2011) cap. 13, 14, 15, 16, 17 e 19 (**Aula 1**)

1 Modelos de Determinação da Taxa de Câmbio (Aula 2)

1.1 Paridade do Poder de Compra e PPP Puzzle

* MacDonald (cap. 2, 2007) * Froot and Rogoff (1995)

1.2 A Visão Monetária de Determinação da Taxa de Câmbio (Fix e Flex Price)

* Hallwood and MacDonald (cap. 9, 2000)

2 Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial (Aula 2)

* MacDonald (cap. 9, 2007) * Damasceno e Vieira (2016) * Vieira e Damasceno (2016)

3 Crises Monetárias, Ataques Especulativos e a Crise Financeira Internacional (Aula 3)

* Hallwood and MacDonald (cap. 14, 2000), * Mark (cap. 11, 2001) e * Vieira (2011)

4 Taxa de Câmbio em Economias Emergentes, Volatilidade Cambial, Exportações e Crescimento (Aula 3)

* Edwards (2011) * Vieira et al. (2013), * Vieira e MacDonald (2012), * Vieira e MacDonald (2016);
* Vieira e Gomes da Silva (2017)

5 Tópicos Diversos em Finanças Internacionais (Aulas 4, 5, 6 e 7)

Apresentação em Sala de Aula de 1 Artigo para cada Aluno (Serão Sorteados no Primeiro Dia de Aula)

1 Ahmed, Coulibaly and Zlate, (2017)

2 Alberola and Benigno (2017)

3 Almas, Grewal, Hvide and Ugurlu (2017)

4 Anaya, Hachula and Offermanns (2017)

5 Bordo, Choudhri, Fazio and MacDonald (2017)

6 Borio (2016)

7 Choi and Taylor (2017)

8 Comunale (2017)

- 9 Cushman and Vita (2017)
- 10 Galstyan and Velic (2017)
- 11 Gelos and Ustyugova (2017)
- 12 Habib, Mileva and Stracca (2017)
- 13 Ilzetzki, Reinhart and Rogoff (2017)
- 14 Ince, Molodtsova and Papell (2016)
- 15 Nagayasu (2017)
- 16 Patnaik, Felman and Shah (2017)
- 17 Rodrik (2016)
- 18 Unger (2017)

(*) Indica leitura a ser detalhada em sala de aula pelo professor.

Foram listados 18 artigos para serem sorteados, caso tenha mais de 18 alunos o professor indicará os textos adicionais a serem sorteados.

Caso o número de alunos matriculados seja menor do que 9 alunos, **cada aluno deverá apresentar 2 artigos** da lista acima sendo que o primeiro texto será sorteado entre os textos 1 a 9 e o segundo entre os textos 10 a 18.

Além da apresentação, **cada aluno deverá debater / elaborar questões referentes aos dois artigos posteriores** à numeração do seu artigo sorteado.

Ex: Aluno que apresentar o artigo 1, deverá elaborar questões e debater os artigos 2 e 3, e assim por diante, sendo que para os artigos 17 (debater e questões sobre os artigo 18 e 1) e 18 (debater e questões dos artigos 1 e 2).

PARTE II – PROF. ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

PARTE II

1 O Sistema Bretton Woods e a Globalização Financeira

Beluzzo (1995, 1997), Bordo (1993a, 1993b, 2017), Carvalho (2004), Cintra e Farhi (2009), Eichengreen (1993), Eichengreen (caps. 4, 5 e 6, 2008), Isard (cap. 2, 2005)

2 Globalização Financeira, Crescimento Econômico e Crises Financeiras

Alfaro *et al.* (2008), Alfaro et al., (2014), Bhagwati (1998), Chinn e Ito (2008), Edison *et al.* (2002), Gourinchas e Jeanne (2006, 2013), Henry (2007), IMF (2012, 2013), Korinek (2010, 2011), Kose *et al.* (2011), Kose *et al.* (2009a), Kose *et al.* (2009b), Kose *et al.* (2009c), Lane e Milesi-Ferretti (2007), Lucas (1990), Ostry *et al.* (2011), Prasad *et al.* (2007), Reinhart e Rogoff (2004), Rodrik e Subramanian (2009), Rodrik (1998), Stiglitz (2000, 2010)

3 Desequilíbrios Globais e a Posição do Dólar

Belluzzo (2005), Bibow (2010a, 2010b, 2010c), Bordo (2005), Borio e Disyatat (2015), Borio et al., (2014), Chinn e Prasad (2003), Chinn (2007), Chinn et al., (2014), Dooley *et al.*, (2003, 2004, 2009), Eichengreen (2004), Eichengreen (caps. 5, 6 e 7, 2011), Gourinchas e Rey (2013), Gourinchas (2012), Gruber e Kamin (2007), Kregel (2010), Obstfeld (2012a, 2012b)

4 Crise Subprime, Crise da Dívida e Desdobramentos

AKB (2009, 2011), Blanchard *et al.*, (2010a), Blanchard et al., (2010b), Borio e Disyat (2010, 2011), CUNHA *et al.*, (2009), Eichengreen (2008), Evans (2010), Farhi e Cintra (2008), Frankel e Saravelos (2012), Kregel (2008, 2009), Lane e Milesi-Ferretti (2011), Obstfeld e Rogoff (2009), Reinhart e Rogoff (2008, 2009, 2010), Rey (2015), Rose e Spiegel (2011, 2012)

Cada aluno ficará responsável pela apresentação de um seminário, definido por meio de sorteio; a apresentação de cada seminário terá duração de 30 minutos + 30 minutos de debate.

Todos os alunos farão a leitura de todos os textos relativos aos ciclos de seminários do qual não participam como apresentadores e elaborarão 1 questão a ser dirigida a um dos apresentadores, a qual deverá ser enviada ao professor com no mínimo 6 horas de antecedência.

O professor sorteará dentre as questões enviadas pelos discentes no mínimo tantas quantas forem o número de seminários do ciclo, de maneira tal que seja sorteada uma questão para cada apresentador.

Os discentes serão avaliados pela apresentação do seminário e pela participação nos demais seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na elaboração de um artigo científico por cada aluno e na realização de um seminário por cada aluno nas Partes I e II: i) a entrega do artigo escrito valerá 50 pontos; ii) a realização de um seminário por cada aluno nas Partes I e II valerá 50 Pontos (25 pontos para cada seminário nas partes I e II). Além da apresentação no seminário será avaliada a participação de cada aluno nos demais seminários em termos de perguntas/comentários/debate sobre os textos apresentados.

Data para entrega do Artigo Científico: 6 de Dezembro de 2017

BIBLIOGRAFIA

PARTE I

Ahmed, S.; Coulibaly, B. and Zlate, A. International financial spillovers to emerging market economies: How important are economic fundamentals? *Journal of International Money and Finance* 76 (2017) 133–152

Alberola, E. and Benigno, G. Revisiting the commodity curse: A financial perspective. *Journal of International Economics* 108 (2017) 87–106.

Almas, I.; Grewal, M.; Hvide, M. and Ugurlu, S. The PPP approach revisited: A study of RMB valuation against the USD. *Journal of International Money and Finance* 77 (2017) 18–38

Anaya, P.; Hachula, M. and Offermanns, C. J. Spillovers of U.S. unconventional monetary policy to emerging markets: The role of capital flows. *Journal of International Money and Finance* 73 (2017) 275–295

Bordo, M. D.; Choudhri, E. U.; Fazio, G. and MacDonald, R. The real exchange rate in the long run: Balassa-Samuelson effects reconsidered. *Journal of International Money and Finance* 75 (2017) 69–92

Borio, C. On the centrality of the current account in international economics. *Journal of International Money and Finance* 68 (2016) 266–274.

Choi, W. J. and Taylor, A. M. PRECAUTION VERSUS MERCANTILISM: RESERVE ACCUMULATION, CAPITAL CONTROLS, AND THE REAL EXCHANGE RATE. NBER Working Paper 23341. <http://www.nber.org/papers/w23341>, Abril, 2017

Comunale, M. Dutch disease, real effective exchange rate misalignments and their effect on GDP growth in EU. *Journal of International Money and Finance* 73 (2017) 350–370

Cushman, D. O. and Vita, G. de Exchange rate regimes and FDI in developing countries: A propensity score matching approach. *Journal of International Money and Finance* 77 (2017) 143–163

Damasceno, A. O. e Vieira, F. V. (2016) Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011). Artigo Submetido para a Economia Aplicada.

Edwards, S. (2011) Exchange Rates in Emerging Countries: Eleven Empirical Regularities from Latin America and East Asia. NBER Working Paper, 17074, Maio, 2011.

Froot, K.; Rogoff, K. (1995) Perspectives on PPP and Long-Run Real Exchange Rates. In: GROSSMAN, G.; ROGOFF, K (eds). **Handbook of International Economics**. Vol. III., North Holland, 1995.

Galstyan, V. and Velic, A. Debt thresholds and real exchange rates: An emerging markets perspective. Journal of International Money and Finance 70 (2017) 452–470

Gelos, G. and Ustyugova, Y. Inflation responses to commodity price shocks – How and why do countries differ? Journal of International Money and Finance 72 (2017) 28–47.

Habib, M. M.; Mileva, E. and Stracca, L. The real exchange rate and economic growth: Revisiting the case using external instruments. Journal of International Money and Finance 73 (2017) 386–398.

Hallwood, C. P.; Macdonald, R. (2000) **International Money and Finance**. Third Edition, Blackwell Publishers, 2000.

Ilzetzki, E.; Reinhart, C. M. and Rogoff, K. S. EXCHANGE ARRANGEMENTS ENTERING THE 21ST CENTURY: WHICH ANCHOR WILL HOLD? NBER Working Paper 23134, <http://www.nber.org/papers/w23134>. Fevereiro, 2017

Ince, O.; Molodtsova, T. and Papell, D. H. Taylor rule deviations and out-of-sample exchange rate predictability. Journal of International Money and Finance 69 (2016) 22–44

Krugman, P. e Obstfeld, M. (2010) Economia Internacional, 8^a Edição, Editora Pearson, 2010.

Macdonald, R. (2007) **Exchange Rate Economics**: Theories and Evidence. Routledge, 2007.

Mark, N. C. (2001) **International Macroeconomics and Finance**. Blackwell Publishers. 2001.

Nagayasu, J. Global and country-specific movements in real effective exchange rates: Implications for external competitiveness. Journal of International Money and Finance 76 (2017) 88–105

Patnaik, I.; Felman, J. and Shah, A. An exchange market pressure measure for cross country analysis. Journal of International Money and Finance 73 (2017) 62–77

Rodrik, D. Premature deindustrialization. Journal of Economic Growth, 21:1–33, 2016.

Unger, R. Asymmetric credit growth and current account imbalances in the euro area. Journal of International Money and Finance 73 (2017) 435–451

Vieira, F. V. (2011) The new international financial crisis: causes, consequences and perspectives. Revista de Economia Política, 31:2, p.217-237, 2011.

Vieira, F. V. and Macdonald, R. (2012) A Panel Data Investigation of Real Exchange Rate Misalignment and Growth. Estudos Econômicos, v. 42, p. 433-456, 2012.

Vieira, F. V.; Da Silva, C. G.; Holland, M. e Bottechia, L. C. (2013) Growth and exchange rate volatility: a panel data analysis. *Applied Economics*, v. 45, p. 3733-3741, 2013.

Vieira, F. V.; Macdonald, R. (2016) Exchange rate volatility and exports: a panel data analysis. *Journal of Economic Studies (Bradford)*, v.43, p.203 - 221, 2016.

Vieira, F. V. e Damasceno, A. O. (2016) Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011). *Revista de Economia Política*, Out-Dec, 2016.

Vieira, F. V. e Gomes da Silva, C. (2017) What Drives Export Performance in the BRICS? Evidence from Nonlinear ARDL Models. Artigo submetido para SBE 2017.

PARTE II

ALFARO, L.; KALEMLI-OZCAN, S.; VOLOSOVYCH, V. Sovereigns, Upstream Capital Flows, and Global Imbalances. *Journal of European Economic Association*, Vol. 12, nº 5, p. 1240-1284, 2014.

ALFARO, L.; KALEMI-OZCAN, S.; VOLOSOVYCH, V. Why Doesn't Capital Flow From Rich to Poor Countries? An Empirical Investigation. *Review of Economics and Statistics*, Vol. 90, nº 2, p.347-368, 2008.

AKB. Desdobramentos da Crise Financeira Internacional. *Revista de Economia Política*, Vol. 21, nº 2, p.315-335, 2011.

AKB. A Crise Financeira de 2008. *Revista de Economia Política*, Vol. 29, nº 1, p.133-149, 2009.

BELLUZZO, L. G. O Dólar e os Desequilíbrios Globais. *Revista de Economia Política*, Vol. 25 , nº 3, p.224-232, 2005.

BELLUZZO, L. G. Dinheiro e as Transformações da Riqueza. In: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. **Poder e Dinheiro**: Uma Economia Política da Globalização. 5. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

BELLUZZO, L. G. O Declínio de Bretton Woods e a Emergência dos Mercados Globalizados. *Economia e Sociedade*, vol.4, n.1, p. 11-20, 1995.

BHAGWATI, J. The Capital Myth: The Difference Between Trade in Widgets and Dollars. *Foreign Affairs*, Vol. 77, nº 3, p. 7-12, 1998.

BIBOW, J. Bretton Woods 2 Is Dead, Long Live Bretton Woods 3? Levy Economics Institute of Bard College, Working Paper nº 597, 2010c.

BIBOW, J. The Global Crisis and the Future of the Dollar: Toward Bretton Woods III? Levy Economics Institute of Bard College, Working Paper nº 584, 2010a.

BIBOW, J. Global Imbalances, the US Dollar, and How the Crisis at the Core of Global Finance Spread to “Self-Insuring” Emerging Market Economies. Levy Economics Institute, Working Paper nº 591b, 2010.

BLANCHARD, O. J.; DAS, M.; FARUQEE, H. The Initial Impact of the Crisis on Emerging Market Countries. *Brookings Papers on Economic Activity*, Vol. 41, nº 1, p. 263-323, 2010a.

BLANCHARD, O.; DELL'ARICCIA, G.; MAURO, P. Rethinking Macroeconomic Policy. IMF Staff Position Note 03, 2010b.

BORDO, M. D. The Operation and Demise of the Bretton Woods System: 1958 to 1971. National Bureau of Economic Research, NBER Working Papers Nº 23189, 2017.

BORDO, M. Historical Perspective on Global Imbalances. National Bureau of Economic Research, Working Paper nº 11.383, 2005.

BORDO, M.D. The Bretton Woods International Monetary System: A Historical Overview. In: BORDO, M.D.; EICHENGREEN, B. **A Retrospective on the Bretton Woods System**. Chicago: The University of Chicago Press, 1993a.

BORDO, M. D. The Gold Standard, Bretton Woods and other Monetary Regimes: an historical appraisal. NBER Working Paper No. 4310. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1993b.

BORIO, C., DISYATAT, P. Capital flows and the current account: Taking financing (more) seriously. Bank for International Settlements, BIS Working Papers nº 525, 2015.

BORIO, C.; JAMES, H.; SHIN, H. S. The international monetary and financial system: a capital account historical perspective. Bank for International Settlements, BIS Working Papers nº 457, 2014.

BORIO, D.; DISYTAT, P. **Global Imbalances and the Financial Crisis: Reassessing the Role of International Finance**. *Asian Economic Policy Review*, Vol. 5, nº 2, p.198-216, 2010.

BORIO, D.; DISYTAT, P. **Global imbalances and the financial crisis: Link or no link?** Bank for International Settlements, BIS Working Papers nº 346, 2011.

CARVALHO, F. C. Bretton Woods aos 60 Anos. *Novos estudos*, nº 70, p 51-63, 2004.

CASELLI, F.; FEYRER, J. The Marginal Product of Capital. *Quarterly Journal of Economics*, Vol. 122, nº 2, p.535-568, 2007.

CHINN, M. D.; EICHENGREEN, B.; ITO, H. A forensic analysis of global imbalances. *Oxford Economic Papers*, Vol. 66, nº 2, p.465-490, 2014.

CHINN, M.; ITO, H. A New Measure of Financial Openness. *Journal of Comparative Policy Analysis*, Vol. 10, nº 3, p.309-322, 2008.

CHINN, M. D. Current account balances, financial development and institutions: Assaying the world "saving glut". *Journal of International Money and Finance*, Vol. 26, nº 4, p.546-569, 2007.

CHINN, M. D.; PRASAD, E. Medium-term Determinants of Current Accounts in Industrial and Developing Countries: An Empirical Exploration. *Journal of International Economics*, Vol. 59, p.47-76, 2003.

CINTRA, M. A. M.; FARHI, M. A arquitetura do sistema financeiro internacional contemporâneo. *Revista de Economia Política*, vol. 29, n.3 (115), p. 274-294, 2009.

CUNHA, A. M.; PRATES, D. M.; BICHARA, J. S. O Efeito-Contágio da Crise Financeira Global nos Países Emergentes. *Indicadores Econômicos FEE*, v.37, p.1 - 2, 2009.

DOOLEY, M. P.; FOLKERTS-LANDAU, D.; GARBER, P. An Essay on the Revived Bretton Woods System. National Bureau of Economic Research, Working Paper nº 9971, 2003.

DOOLEY, M. P.; FOLKERTS-LANDAU, D.; GARBER, P. The Revived Bretton Woods System: The Effects of Periphery Intervention and Reserve Management on Interest Rates and Exchange Rates in Center Countries. National Bureau of Economic Research, Working Paper nº 10.332, 2004.

DOOLEY, M. P.; FOLKERTS-LANDAU, D.; GARBER, P. Bretton Woods II Still Defines the International Monetary System. National Bureau of Economic Research, Working Paper nº 14.731, 2009.

EDISON, H. J.; LEVINE, R.; RICCI, A. L.; SLØK, T. International Financial Integration and Economic Growth. *Journal of International Money and Finance*, Vol.21, nº 6, p.749-776, 2002.

EICHENGREEN, B. **Exorbitant Privilege**: The Rise and Fall of the Dollar and the Future of the International Monetary System. Oxford University Press, 2011.

EICHENGREEN, B. **Globalizing Capital**: A History of the International Monetary System. 2. ed. New Jersey: Princeton University Press, 2008.

EICHENGREEN, B. The Global Financial Crisis as History. University of Berkley, 2008.

EICHENGREEN, B. Global Imbalances and the Lessons of Bretton Woods. National Bureau of Economic Research, Working Paper nº 10497, 2004.

EICHENGREEN, B. Three Perspectives on the Bretton Woods System. In: BORDO, M.D.; EICHENGREEN, B. **A retrospective on the Bretton Woods System**. Chicago: The University of Chicago Press, 1993.

EVANS, T. Five Explanations for the International Financial Crisis. Institute for International Political Economy, Working Paper nº 8, 2010.

FARHI, M.; CINTRA, M. A. M. A Crise Financeira e o Global Shadow Financial System. *Novos Estudos*, nº 82, p.35-55, 2008.

FRANKEL, J.; SARAVELOS, G. Can Leading Indicators Assess Country Vulnerability? Evidence from the 2008–09 Global Financial Crisis. *Journal of International Economics*, Vol. 87, p. 2016-231, 2012.

GOURINCHAS, P. O.; JEANNE, O. Capital Flows to Developing Countries: The Allocation Puzzle. *Review of Economic Studies*, Vol.80, p.1484–1515, 2013.

GOURINCHAS, P. O.; REY, H. External Adjustment, Global Imbalances and Valuation Effects. National Bureau of Economic Research, NBER Working Papers n° 19240, 2013.

GOURINCHAS, P. O. Global Imbalances and Global Liquidity. In: Asia's Role in the Post-Crisis Global Economy, Asian Economic Policy Conference, R. Glick and M. Spiegel eds., Federal Reserve Bank of San Francisco, February 2012.

GOURINCHAS, P. O.; JEANNE, O. The Elusive Gains from International Financial Integration. *Review of Economic Studies*, v.73, n. 3, p. 715-741, 2006.

GRUBER, J. W.; KAMIN, S. B. Explaining the global pattern of current account imbalances. *Journal of International Money and Finance*, Vol. 26, p.500-522, 2007.

HENRY, P. B. Capital Account Liberalization: Theory, Evidence, and Speculation. *Journal of Economic Literature*, Vol.45, n° 4, p.887-935, 2007.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. Guidance Note for the Liberalization and Management of Capital Flows. International Monetary Fund, 2013.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. The Liberalization and Management of Capital Flows: An Institutional View. International Monetary Fund, 2012.

ISARD, P. **Globalization and the International Financial System**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LANE, P. R.; MILESI-FERRETTI, G. M. The Cross-Country Incidence of the Global Crisis. *IMF Economic Review*, Vol. 59, n° 1, p. 77-110, 2011.

LANE, P.; MILESI-FERRETTI, J. M. The External Wealth of Nations Mark II: Revised and Extended Estimates for Foreign Assets and Liabilities. *Journal of International Economics*, Vol. 73, n° 2, p. 223-250, 2007.

LUCAS, R. Why Doesn't Capital Flow from Rich to Poor Countries? *American Economic Review*, Vol. 80, n° 2, p. 92-96, 1990.

KORINEK, A. Capital Flows, Crises and Externalities. In: ALLEN, F.; AOKI, M.; KIYOTAKI, N.; GORDON, R.; STIGLITZ, J. E.; FITOUSSI, J. P. **The Global Macro Economy and Finance**. London: Palgrave Macmillan, 2012.

KORINEK, A. The New Economics of Prudential Capital Controls: A Research Agenda. *IMF Economic Review*, Vol. 59, n° 3, p.523-561, 2011.

KOSE, M. A.; PRASAD, E. S.; TAYLOR, A. D. Thresholds in the Process of International Financial Integration. *Journal of International Money and Finance*, Vol.30, n° 1, p.147-179, 2011.

KOSE, M. A.; PRASAD, E. S.; TERRONES, M. E. Does Openness to International Financial Flows Raise Productivity Growth? *Journal of International Money and Finance*, Vol.28, n°4, p.554-580, 2009.

KOSE, M. A.; PRASAD, E.; ROGOFF, K.; WEI, S. Financial Globalization: A Reappraisal. *IMF Staff Papers*, Vol. 56, n° 1, p.8-62, 2009.

KREGEL, J. Minsky's Cushions of Safety: Systemic Risk and the Crisis in the U.S. Subprime Mortgage Market. The Levy Institute of Bard College, Public Policy Brief n° 93, 2008.

KREGEL, J. An Alternative Perspective on Global Imbalances and International Reserve Currencies. Public Policy Brief n° 116, Levy Institute, 2010.

KREGEL, J. The Gobal Crisis and the Implications for Developing Countries and the BRICs: Is the *B* Really Justified? Public Policy Brief n° 102, Levy Institute, 2009.

OBSTFELD, M. **Does the Current Account Still Matter?** *American Economic Review*, Vol. 102, n° 3, p. 1-23, 2012.

OBSTFELD, M. **Financial flows, financial crises, and global imbalances.** *Journal of International Money and Finance*, Vol. 31, n° 3, p.469-480, 2012.

OBSTFELD, M.; ROGOFF, K. **Global imbalances and the financial crisis: products of common causes.** Proceedings, Federal Reserve Bank of San Francisco, issue Oct, p. 131-172, 2009.

OSTRY, J. D.; GHOSH, A. R.; HABERMEIER, K.; LAEVEN, L.; CHAMON, M.; QURESHI, M. S.; KOKENYNE, A. Managing Capital Inflows: What Tools to Use? IMF Staff Discussion Note n° 6, 2011.

PRASAD, E., RAJAN, R., SUBRAMANIAN, A. Foreign Capital and Economic Growth. *Brookings Papers on Economic Activity*, Vol. 38, n° 1, p. 153-230, 2007.

REINHART, C.; ROGOFF, K. Serial Default and the "Paradox" of Rich to Poor Capital Flows. *American Economic Review*, Vol. 94, n° 2, p.52–58, 2004.

REINHART, C. M.; ROGOFF, K. S. From Financial Crash to Debt Crisis. National Bureau of Economic Research, Working Paper n° 15.795, 2010.

REINHART, C. M.; ROGOFF, K. S. The Aftermth of Financial Crises. National Bureau of Economic Research, Working Paper n° 14.655, 2009.

REINHART, C. M.; ROGOFF, K. S. This Time is Different: A Panoramic View of Eight Centuries of Financial Crises. National Bureau of Economic Research, Working Paper n° 13.882, 2008.

REY, H. **Dilemma not Trilemma: The global Financial Cycle and Monetary Policy Independence.** National Bureau of Economic Research, NBER Working Papers n° 21162, 2015.

RODRIK, D.; SUBRAMANIAN, A. Why Did Financial Globalization Disappoint? *IMF Staff Papers*, Vol. 56, n° 1, p.112-138, 2009.

RODRIK, D. Who Needs Capital-Account Convertibility? In: PETER, B. K. (ed). **Should the IMF Pursue Capital-Account Convertibility?** Princeton University, Department of Economics, Essays in International Finance n° 207, 1998.

ROSE, A.; SPIEGEL, M. M. Cross-country Causes and Consequences of the 2008 Crisis: Early Warning. *Japan and the World Economy*, Vol. 24, p. 1-16, 2012.

ROSE, A.; SPIEGEL, M. M. Cross-country causes and consequences of the crisis: An update. *European Economic Review*, Vol. 55, p. 309-324, 2011.

STIGLITZ, J. E. Contagion, Liberalization, and the Optimal Structure of Globalization. *Journal of Globalization and Development*, Vol.1, n° 2, p.1-45, 2010.

STIGLITZ, J. Capital Market Liberalization, Economic Growth, and Instability. *World Development*, Vol. 28, n° 6, p. 1075-1086, 2000.